



Manchas vermelhas no rosto e orelha são principais sintomas

Sarampo: entenda sintomas, riscos e quando se vacinar

Em junho deste ano, o Ministério da Saúde emitiu um alerta sobre o risco iminente de reintrodução e de disseminação do sarampo no Brasil em razão do fluxo intenso de viajantes para a Copa do Mundo 2026. A nota técnica citava um cenário de alta transmissibilidade da doença nas Américas. “Há um risco iminente de reintrodução do sarampo no Brasil após o retorno desses viajantes ou da chegada de estrangeiros, porventura infectados.” No mesmo mês, a pasta recomendou a aplicação da chamada dose zero da vacina tríplice viral em crianças de 6 meses a 11 meses. O objetivo era reforçar a proteção contra o sarampo na faixa etária considerada mais suscetível à infecção e a formas graves. À época, a zona norte de São Paulo registrava três casos da doença em crianças menores de 2 anos. Atualmente, a Secretaria de Saúde de São Paulo já confirma pelo menos 23 casos em 2026.

Brasileiros poderão ver eclipse solar online

Um eclipse solar total vai acontecer nesta quarta-feira (12) e poderá ser visto no Hemisfério Norte, principalmente em países como Espanha e Portugal. O fenômeno não será visível no Brasil, nem mesmo de forma parcial, mas o Observatório Nacional (ON) anunciou uma transmissão ao vivo do eclipse através das suas redes sociais, com início a partir das 12h de quarta-feira.

O pico do eclipse está previsto para às 14h, e deve ser visto também em países como Rússia, Islândia e Groenlândia.



Fenômeno só será visível no Hemisfério Norte

O perfil dos 46 milhões de estudantes

Na terça-feira (11), foi celebrado o Dia do Estudante. Para conhecer o retrato de quem ocupa as salas de aula pelo Brasil, os dados do Censo Escolar são a principal referência: o país tem 46 milhões de matrículas na educação básica, das quais 10,1 milhões são de alunos em tempo integral. Realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Censo Escolar 2025 demonstra também que o ensino fundamental é a maior etapa de toda a educação básica, com 25,8 milhões de matrículas.

Censo vê equilíbrio nos números

O perfil dos estudantes da educação básica é equilibrado: são 23,2 milhões (50,6%) de meninos matriculados e 22,7 milhões (49,4%) de meninas. Na divisão por etapas, a educação infantil (creche e pré-escola) soma 9,2 milhões de matrículas. Já o ensino médio concentra 7,3 milhões de matrículas. A educação profissional é outra etapa apurada no Censo Escolar 2025. O segmento reúne 3,1 milhões de matrículas.

Primeira infância I

Profissionais da educação, da saúde, da assistência social, além de cuidadores e cidadãos interessados em temas relacionados ao desenvolvimento integral das crianças podem acessar gratuitamente a Plataforma de Cursos Primeira Infância, disponível no portal do Ministério da Educação (MEC). A ferramenta reúne formações on-line.

Primeira infância II

A iniciativa faz parte da Política Nacional Integrada da Primeira Infância. Atualmente, a plataforma disponibiliza 34 cursos ativos, ofertados por ministérios, instituições públicas e entidades parceiras. Os conteúdos abordam educação, saúde, assistência social, direitos humanos e desenvolvimento infantil.

Nuvem Soberana I

O Ministério da Saúde inicia, nesta terça-feira (11), a Jornada para a Nuvem Soberana do SUS, estratégia desenvolvida em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) para ampliar progressivamente a soberania digital sobre a infraestrutura que sustenta dados, sistemas e serviços digitais de saúde.

Nuvem Soberana II

Com isso, o Brasil será um dos únicos países com soberania sobre dados públicos do setor e, pela primeira vez, dados do SUS serão armazenados e processados em território nacional, submetidos exclusivamente à legislação brasileira. “É a garantia da soberania dos dados da área da saúde”, destacou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Programas de residência

Foram reabertas as inscrições para instituições de ensino criarem novos programas de residência médica e em área profissional da saúde, ou ampliarem vagas nos programas. As solicitações podem ser feitas até 30 de agosto e 31 de agosto, pelos sistemas da Comissão Nacional de Residência Médica e Nacional de Residências em Saúde.

Inscrições abertas

Criado em parceria com o Ministério da Educação, o Pró-Residência é um programa que tem o objetivo de financiar bolsas e formar especialistas em áreas e regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS). A inscrição no programa pode ser realizada a qualquer momento, sem prazo fixo, através do SIG-Residências.



AGU disse que vai analisá-la em parceria com os demais órgãos federais

Discord entrega à AGU proposta para reforçar segurança

Medida vem após caso de live que induziu menina a tirar a vida

Da **Redação**

A empresa Discord, dona do aplicativo de comunicação de mesmo nome, entregou à Advocacia-Geral da União (AGU) uma proposta prevenindo a adoção de medidas destinadas a reforçar a segurança de seus usuários no ambiente digital, especialmente crianças e adolescentes.

Segundo a AGU informou em nota na tarde desta terça-feira (11), representantes da companhia apresentaram a proposta nesta segunda-feira (10) – quatro dias após terem se reunido com servidores da AGU, do Ministério da Justiça e Segurança Pública e da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), para tratar de falhas na verificação da idade dos usuários do aplicativo e na proteção de menores de 18 anos de idade.

A AGU não detalhou os termos da proposta, mas destacou que vai analisá-la em parceria com os demais órgãos federais.

“A partir da avaliação das medidas, procedimentos e mecanismos apresentados pela empresa, a AGU examinará a possibilidade de avançar na construção de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), com compromissos, obrigações, mecanismos de acompanhamento e

prazos destinados à adequação da plataforma às exigências [legais] brasileiras”.

Ainda segundo o órgão, a busca por uma solução consensual não afasta a possibilidade da União adotar as medidas administrativas e judiciais cabíveis para garantir o cumprimento da legislação e a proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital.

A reunião da última sexta-feira foi agendada após a repercussão do caso de uma adolescente de 13 anos que foi induzida a tirar a própria vida durante uma live transmitida em tempo real por canais do Discord, em 22 de julho. A situação foi investigada na Operação Lívia. Durante a reunião da semana passada, os representantes da empresa manifestaram disposição para cumprir as exigências legais e corrigir quaisquer falhas identificadas.

De acordo com a AGU, “a identificação de falhas nos mecanismos de verificação de idade e de proteção”, previstos na Lei 15.211/2025, o chamado ECA Digital, “suscitaram preocupações quanto à efetividade das medidas adotadas pela Discord para prevenir o acesso e a exposição de crianças e adolescentes a situações de risco no ambiente digital”.